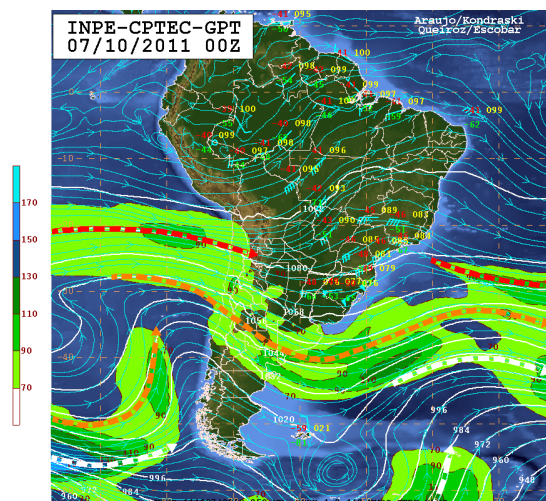


Análise Sinótica

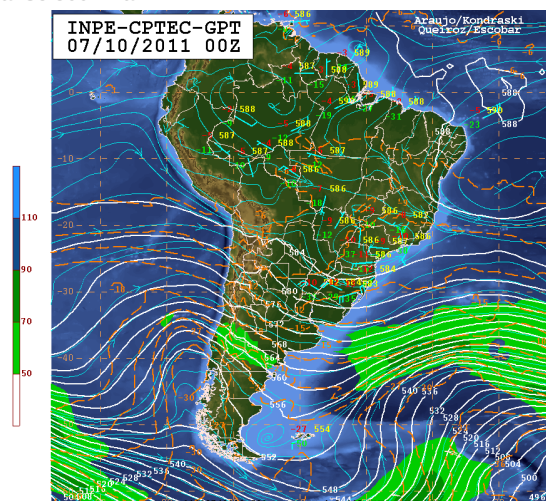
07 October 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



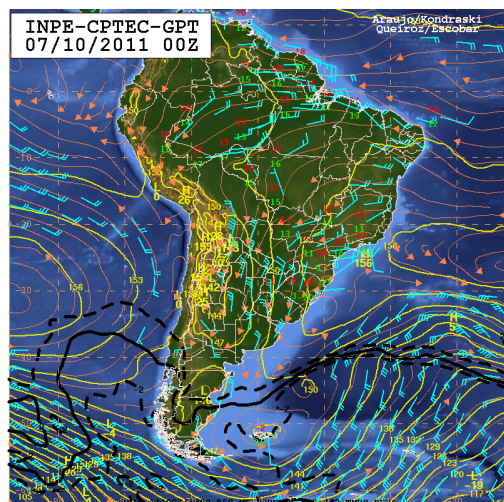
Na análise da carta de altitude (250 hPa) das 00Z do dia 07/10 observa-se que o escoamento ciclônico atua sobre grande parte do Brasil. Regiões de difluência podem ser visualizadas no centro e sul de GO, sudoeste do MT e sul do PA associadas a atividades convectivas, nuvens e chuvas isoladas nas áreas mencionadas (vide imagem de satélite). Um cavado atua no sul do continente se estendendo para o Pacífico e deve atravessar os Andes nas próximas horas, dando origem a uma onda frontal entre o sábado e domingo. Os máximos de vento sobre o continente se verificam a sul da Província de Buenos Aires, associados à presença do ramo norte do Jato Polar (JPN). Este sistema proporciona suporte dinâmico às instabilidades atmosféricas de médios e baixos níveis, através da advecção de ar frio.

Análise 500 hPa



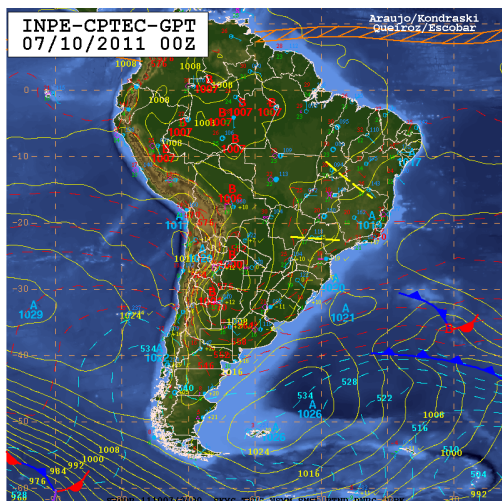
Na análise da carta de 500 hPa das 00Z do dia 07/10 observa-se um centro de alta pressão sobre o Atlântico, atuando sobre o nordeste do Brasil. Outro anticiclone é visualizado sobre o estado de SP. Estes sistemas provocam subsidência e, consequentemente, inibição da nebulosidade sobre as áreas de atuação (vide imagem de satélite). Um cavado pode ser visualizado sobre o TO e GO, contribuindo para a convecção sobre estas regiões. Outro cavado pode ser visto sobre o Pacífico, como reflexo do sistema mencionado na análise sinótica de 250 hPa. Este sistema contribuiu com a intensificação do fluxo de oeste e advecção de ar frio sobre a porção central e leste da Argentina. Além disso, verificam-se cavados de ondas curta embebidos neste fluxo, deixando estas regiões instáveis (ver imagem de satélite).

Análise 850 hPa



Na análise da carta de 850 hPa das 00Z do dia 07/10 observa-se predominância do escoamento anticiclônico sobre grande parte do continente Sul Americano. Centros de alta pressão podem ser vistos a leste do RS, sobre o Atlântico (34S/51W) e sobre as Ilhas Malvinas. O escoamento destes anticiclones, associado ao escoamento da ASAS contribui para intensificação do Jato de Baixos Níveis (JBN) e, por conseguinte, advecção de ar quente do centro do continente e úmido para o Uruguai, norte/nordeste e centro da Argentina. Desta maneira, a advecção de ar frio em altitude e médios níveis, associadas a cavados de onda curta embebidos no fluxo de oeste em 500 hPa e o fluxo de norte em 850 hPa, associados ao JBN, caracterizaram uma região potencialmente instável com convecção intensa, nebulosidade, chuva e descargas elétricas sobre o sul do Uruguai, nordeste e centro-leste da Argentina.

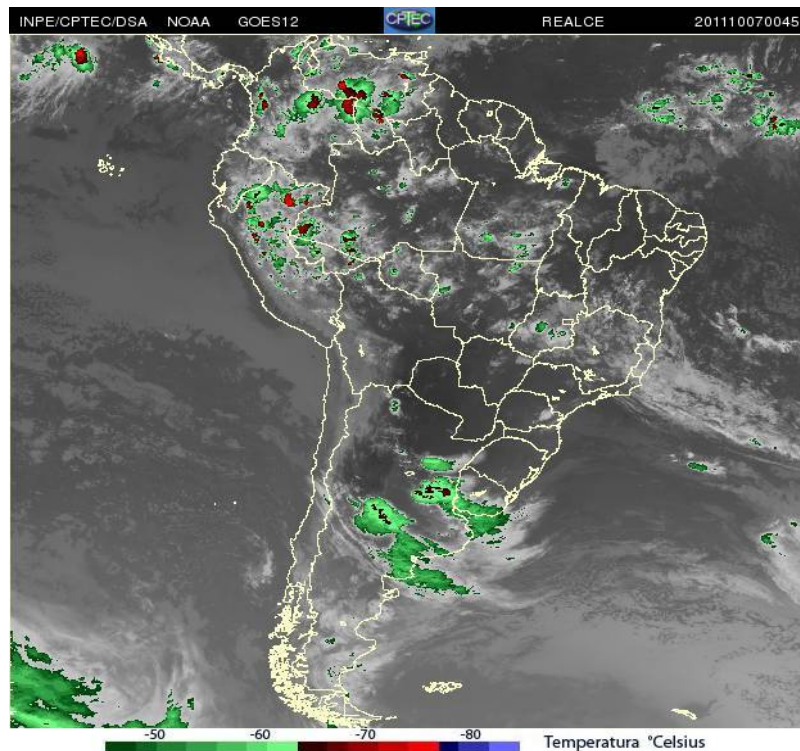
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta sexta-feira (07/10), observam-se dois cavados sobre o país, um entre o TO e o norte de MG, e outro entre o sul do MS e SP. Sistemas frontais atuam no Atlântico, a leste de 40W. Uma ampla área de alta pressão pós-frontal pode ser vista a leste da Argentina, com núcleo de 1026 hPa. Uma significativa aérea ciclônica é observada sobre a Argentina, associadas à Baixa do Noroeste da Argentina e a Baixa do Chaco. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1027 hPa em torno de 05W (fora do domínio desta imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1029 hPa em 31S/96W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 9N e 8N no Pacífico e 8N e 7N no Atlântico.

Satélite

07 October 2011 - 00Z



Previsão

No decorrer desta sexta-feira (07/10) as baixas termorográficas do chaco e do noroeste de Argentina, que são observadas na análise sinótica, se acoplam formando uma ampla área de baixa pressão entre sul da Bolívia e noroeste da Argentina fortalecendo o vento noroeste a leste dos Andes incluindo sobre o Centro-Oeste brasileiro. Este padrão em baixos níveis favorecerá o transporte de umidade e massa para a Argentina, RS e Uruguai, e o deslocamento de um cavado bastante amplificado pelos Andes nos níveis mais altos da troposfera, inclusive fechando um Vórtice Ciclônico no decorrer do dia, e significativa difluência na vanguarda deste, favorecerão a formação de complexos convectivos com potencial para temporais que atingirão, principalmente, o nordeste da Argentina, Uruguai e a fronteira deste país com o RS. A partir da tarde as áreas de instabilidade deverão atingir o oeste, centro e leste do RS e há risco de fortes pancadas de chuva nesta área. No sábado (08/10) o padrão em baixos níveis e o deslocamento do cavado pelos Andes, com um ramo do Jato Subtropical associado, mantém a intensa instabilidade com potencial para eventos extremos entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS (neste último principalmente no centro e oeste). Assim, com a forte difluência associada à saída do Jet Stream em 250 hPa e a componente de norte em baixos níveis troposféricos temos um cisalhamento direcional intenso nesta área e que associado a termodinâmica, favorecerão o desenvolvimento de nuvens muito intensas e com potencial para tempo severo. Além desta condição, a dinâmica também é característica da formação de ciclogênese que ocorrerá entre a Bacia do Prata e o Uruguai. No domingo (09/10), o sistema frontal já estará deslocado do continente, devendo estar seu ramo frio, na altura do litoral sul de SC, com isso ainda haverá uma instabilidade canalizada entre o norte do RS, SC, PR e atingindo inclusive a faixa sul de SP. No decorrer do domingo a instabilidade aumentará nas demais áreas paulistas, no sul de MG e Triângulo Mineiro e no Centro-Oeste do país, onde a partir da tarde choverá forte. Apenas entre o centro-sul e oeste do MS as fortes pancadas de chuva ocorrerão a qualquer hora do dia. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS mostram uma aproximação na rodada de hoje quanto à previsão de formação da ciclogênese comentada. Ambos estão bastante semelhantes, nesta rodada, quanto ao posicionamento do sistema. O RPSAS concorda com os modelos citados. Fica, portanto, em atenção o Sul do país com a possibilidade de tempo severo, incluindo com potencial tornádico e acumulados de chuva que poderão ser intensos principalmente entre oeste e centro-norte do RS, além do leste e nordeste da Argentina e Uruguai.

Entre o Sudeste e Centro-Oeste do país os próximos dias deverão ter ocorrência de pancadas de chuva já características da estação chuvosa.

No Norte do Brasil as fortes pancadas de chuva ocorrerão, principalmente entre RO, AC, sul e centro-oeste do AM, faixa oeste do PA e de forma mais isolada em RR. Nas demais áreas do Norte e no Nordeste do país há pouca chance de chuva nos próximos dias.

Elaborado pelos meteorologistas Caetano Mancini e Naiane Araujo

